

PARTICIPE DESTA LUTA

Todos contra o projeto de terceirização



**NÃO AO
PL 4330**

**PAÍS DE PRIMEIRA
NÃO PODE TER EMPREGO
DE TERCEIRA**

Paralisações e manifestações de rua serão realizadas por diversas categorias, entre elas os bancários, nesta quinta-feira (4/6), em todo o país. É um Dia Nacional de Luta, convocado pela CUT, demais centrais sindicais e pela Contraf-CUT pela rejeição do Projeto de Lei 4330. O projeto abre as portas para a terceirização de todos os setores de qualquer empresa, inclusive os bancos, tendo como consequência a extinção de categorias inteiras. Os bancários param até o meio-dia, nesta quinta-feira, as agências da Avenida Presidente Vargas e da Rio Branco. Em seguida, participam de um ato público no Largo dos Bancários.

O projeto 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-SP), tem votação prevista para o dia 9, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC). Se for aprovado, segue para o Senado, sem passar pelo plenário da Câmara dos Deputados. Para impedir que isto aconteça, além das paralisações e manifestações nacionais, as centrais sindicais, confederações, federações e sindicatos vão realizar manifestações na segunda-feira, dia 8, em Brasília, e uma mobilização maior ainda, no dia 9, ocupando o Congresso Nacional. O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro estará presente.

Remeta a seguinte mensagem para os membros da CCJC: “Se aprovar o PL 4330, fazendo perder meu emprego, ano que vem quem perderá o emprego será você”. Para isso, basta acessar o site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e clicar no pop-up que aparece na abertura da página.

CAMPANHA SALARIAL

Financiários aprovam pauta de reivindicações

Os financeiros aprovaram por unanimidade, em assembleia realizada na última quarta-feira (3), no auditório do Sindicato, a pauta de reivindicações

para a campanha salarial. Entre os principais itens da minuta estão: reajuste salarial de 12,3%, que é a inflação do período (6,95%) mais 5%

de aumento real; melhor PLR; 14º salário e auxílio-educação.

A minuta será entregue à Fenacrefi (Federação Nacional das Instituições de

Crédito, Financiamento e Investimento). A data da reunião entre trabalhadores e patrões ainda não foi definida, bem como o calendário das negociações.

Sindicatos vão cobrar do HSBC respostas às reivindicações

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reuniram em São Paulo na manhã de terça-feira, dia 2, com a direção do HSBC, com o objetivo de obter respostas à pauta específica das reivindicações entregue no dia 19 de junho.

Durante a negociação, o banco apontou concordância com demandas como treinamentos internos oferecidos aos funcionários, bolsa auxílio-educação, criação da Comissão Paritária de Saúde, adiantamento de férias entre duas e cinco parcelas, folga nas datas de aniversário do funcionário e de tempo de casa, e planos de saúde e odontológico.

Apesar de essas conquistas já estarem em vigor, foi apenas graças à pressão das entidades sindicais que o banco concordou em formalizá-las, pela primeira vez, em um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) – que é um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários – o que possibilita uma fiscalização mais efetiva do movimento sindical. O HSBC se comprometeu a debater a viabilidade dos demais itens da minuta em uma nova rodada de negociação, que já foi agendada para o próximo dia 30.

EMPREGO

O banco alegou que não tem condições de atender neste momento à reivindicação de garantia ao empre-



Nova rodada de negociação está agendada para o dia 30 deste mês, quando os sindicatos vão cobrar respostas às reivindicações

go. “O HSBC continuar com essa política de demissões, rotatividade e corte de vagas, além de não realizar as contratações necessárias. Isto só piora as condições de trabalho e impacta na qualidade dos serviços.”, critica o diretor-executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato Marcelo Rodrigues.

A terceirização é outro problema que a Contraf e os sindicatos estão empenhados em combater. Com base nos dados do Dieese, foi identificado o aprofundamento no processo de terceirização do banco, como os correspondentes bancários, que tiveram um crescimento de 600% em período recente.

Fundação Itaú: Sindicato apoia a Chapa 1



Carlos Maurício de Oliveira – Diretor do Sindicato, representa a Federação dos Bancários do Rio e Espírito Santo na Chapa 1 - Convicção e Experiência. É candidato a suplente no Conselho Deliberativo. Atua na Secretaria de Administração do Sindicato e foi integrante da COE do Itaú.



Adriano Campos Rodrigues – Diretor do Sindicato, também representa a Federação dos Bancários do Rio e Espírito Santo na Chapa 1 – Convicção e Experiência, como candidato a Comitê de Gestão dos Planos. Atua na Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato.

A Fundação Itaú Unibanco, que abriga os diversos planos de previdência complementar da instituição financeira, realiza entre os dias 13 a 22 de julho, até as 18h, eleição para escolha de seus representantes ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitês de Planos. O Sindicato apoia a Chapa 1 Convicção e Experiência. “A Chapa 1 – Convicção e Experiência merece o apoio do Sindicato porque é formada por companheiros e companheiras indicados pelo movimento sindical organizado. Alguns participam da eleição pela primeira vez e outros já têm experiência na direção da Fundação Itaú-Unibanco e são os principais responsáveis pelas mudanças dos últimos oito anos que melhoraram os benefícios dos participantes”, disse o diretor do Sindicato Carlos Maurício.

Todos os participantes (ativos, autopatrocinados, optantes pelo BPD e assistidos) poderão votar de duas formas: pelo sistema eletrônico no site da entidade (www.fundacaoitaunibanco.com.br) ou por telefone, com senha que está sendo enviada por correio aos participantes.

Conselho Deliberativo

Efetivos

Érica Monteiro de Godoy (SP)
André Luís Rodrigues (SP)

Suplentes

Carlos Maurício de Oliveira (RJ)
Cesar Gomes Caldana (PR)

Conselho Fiscal

Efetivos

Mauri Sérgio Martins de Souza (SP)
Ted Silvino Ferreira (MG)

Suplentes

José Ribamar Don Pacheco (NE)
Onísio Paulo Machado (SP)

Chapa dos Assistidos

O movimento sindical organizado junto à Contraf-CUT apoia a Chapa 1, das associações de aposentados, tanto para o Conselho Deliberativo, quanto para o Conselho Fiscal.

Comitês de Gestão dos Planos

Franprev - Adriano Campos Rodrigues (RJ)

Plano Itaubanco CD - Darci Torres Medina “Lobão” (SP)

PAC - Marcelo Abrahão (SP)

Futuro Inteligente e Itaubank - José do Egito Sombra (SP)

Prebeg - José Geraldo Martins (DF)

Benefícios 002 - Antônio Guimarães de Oliveira “Magaiver” (MG)

Além da Chapa 1 Convicção e Experiência, o Sindicato também apoia candidatos avulsos aos Comi-

tês de Gestão de todos os planos da Fundação Itaú-Unibanco. Confira abaixo a relação dos candidatos:

DENÚNCIA

Gerentes da Caixa descumprem Acordo Coletivo de Trabalho

FOTO: NANDO NEVES



Enilson: “Essas práticas da Caixa são absurdas, irresponsáveis e imorais”

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de gerentes de diversas agências da Caixa. A empresa não tem compensado as horas extras dos empregados, contrariando o que prevê o Acordo Coletivo Específico da empresa com os sindicatos. “Na cláusula 6ª do acordo está garantido que 50% das horas extraordinárias realizadas devem ser pagas na folha salarial do mês em que as mesmas foram efetivadas, e que as horas excedentes devem ser compensa-

das em até trinta dias após sua realização, caso contrário as mesmas deverão ser pagas no mês subsequente”, afirma o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. Segundo o dirigente sindical, os gestores da Caixa utilizam-se de várias manobras para não compensarem adequadamente as horas devidas aos empregados. Quando o empregado acumula um quantitativo de horas extras que somado corresponde à carga horária de dois ou mais dias de trabalho, o banco

não concede as devidas folgas, ficando a critério da gerência, através de avaliações subjetivas e unilaterais, os dias e horários em que as horas extras serão compensadas.

IRREGULARIDADES NO PONTO

Existem casos em que os empregados trabalham apenas uma ou duas horas e são surpreendidos pelas chefias e obrigados a registrarem sua saída para, em seguida, retornarem ao trabalho. Além disso, os empregados são constantemente assediados para marcar sua saída quando da realização da segunda hora extra e continuar trabalhando. O dirigente sindical afirma que, devido às manifestações que vêm ocorrendo em vários pontos da cidade, os gerentes liberam mais cedo os empregados, porém essas horas são debitadas no banco de horas dos empregados.

A direção do Sindicato irá agendar uma reunião com todas as superintendências para cobrar o cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho e o fim destas práticas neoliberais.

FUTEBOL

Mais uma rodada da Copa Veteranos

Neste final de semana, as equipes da Copa Veteranos se enfrentam em mais uma rodada da competição. A atração será, mais uma vez, o time do Sindicato Rio, que tomou de 15 a 0 da Caixa Unidos. A expectativa é de mais uma goleada, dessa vez o carrasco será o Real Operário, o adversário da rodada.

Rodada da semana			
Sábado (6/7)			
8h45	Unibanco Uniamigos	x	Bradesco Polo Rio
10h	Bradesco Siq. Campos	x	Unibanco Pipa Voada
11h	Sindicato Rio	x	Real Operário
Domingo (7/7)			
8h45	Real União	x	Itaú Fome de bola
10h	Sindicato União	x	Itaú Amigos
11h	Caixa Unidos	x	Malvisto FC

Copa de Inverno da Abanerj começa no dia 13

Começa no próximo dia 13 de julho a Copa de Inverno, promovida pela Associação dos Funcionários do Antigo Banerj (Abanerj). As partidas serão realizadas sempre aos sábados e domingos, na sede campestre da entidade (Estrada da Covanca, 1245, Largo do Tan-

que, Jacarepaguá). Oito equipes participam do campeonato: Itaú Fome de Bola Novos, Abanerj Novos, Itaú Amigos, Itaú Nova Geração, Itaú Fome de Bola Veteranos, Santander Ousadia, Abanerj Veteranos e Unibanco Uniamigos.

Haverá outro campeonato com um

número ainda maior de equipes logo após o encerramento da primeira competição. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 2292-9314 (Germínio), 3392-9118 ou pelos e-mails germinio@abanerj.com.br ou ricardodias@abanerj.com.br.

BOTEQUIM BANCÁRIO

Roda de samba no Sindicato é no dia 12

No próximo dia 12 de julho, sexta-feira, a partir das 18h30, a Secretaria de Cultura do Sindicato realiza uma roda de samba no auditório da entidade. O

som ficará por conta do grupo *Tá na Veia*. A festa acontece na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro. A entrada é franca. Haverá

serviço de bar com venda de petiscos e cerveja geladinha. A apresentação é do sempre competente ator Marco Aurélio Hamellin

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. ótimo aptº., 2 qrtºs, 2 banheiros, sendo um de empregada, área de serviço, próximo ao Parque Madureira. Tels.: 9360-8583/7352-8008.

Vdo. um aptº., 2 qtºs. (1 suíte), cozinha americana, 2 banheiros, 77m², uma área de 25m², armários embutidos, condomínio Mirante Campestre, térreo, play, segurança 24 horas, estacionamento, salão de festa, piscina. Tels.: 2103-4138/4169 – Maria Martins.

Vdo., um aptº 2 qtºs, 45m², área de serviços, condomínio Meier, próximo ao Norte Shopping, R\$175 mil, visita. Tel.: 8251-6555 – Robson ou Christina.

Passo ponto restaurante em frente à Ampla, em Niterói, São Domingos, em funcionamento, com 4 funcionários, marcar visitas no horário do almoço, R\$160 mil. Tels.: 9665-9676/2705-3754 – Claudete.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. de qrtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churras., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).



Carros e Motos

Vdo. um Agile LTZ 1.4 Flex 2010/2011, 4 portas, dourado, rodas liga leve, piloto e farol automáticos, completo. Tels.: 2223-1292/8854-5900 – Cintia.

Vdo. um Ford Fiesta Personalite 1.6, prata, 2002/2003, kit gás, vidros elétricos, R\$12 mil. Tels.: 9962-8375/7699-6774.

Vdo. um Sandero Expression 1.6, 2011/2012, vermelho metálico, 4 pts, ar, direção e travas, único dono, 10.570 km rodados, som de fábrica, comandos no volante, vidros elétricos dianteiros, quitado, garantia de fábrica (1ª revisão Ok), R\$31.500. Tel.: 7877-1309.

Vdo. um Gol 2009/2010, branco, completo, kit gás. Tels.: 3332-6698/7835-2889 id 381*70.

Vdo. uma moto Kawasaki Z750, branca e preta, 2010, único dono, IPVA 2013 pago, moto de garagem, com 9.000km rodados, R\$27 mil à vista ou R\$17.500 + 19 X R\$547. Tel.: 7833-1804 – Michael.

Vdo. um Palio Economy 2010 8v, único dono, preto, DVD, ar, 4 portas, R\$21.900. Tels.: 9759-4179/2246-6990/4107-1121.

Vdo. uma moto Kawasaki 650 en6r 2010/2010, branca, 8.800 km rodados, doc. ok., R\$20 mil. Tels.: 3980-3021/8748-1060.



Diversos

Vdo. um quiosque no Shopping Via Brasil, R\$18 mil. Tels.: 3624-2508/7820-7339 – Daniele ou Leonardo.

Vdo. um guarda-roupa de 2 portas, 3 gavetões, cor marfim, altura (2,14m), largura (0,70m), profundidade (0,48m), montado, bom estado, ideal para pequenos ambientes, dependência de empregada, R\$150. Tel.: (21)9631-2499/3461-6163 (das 9 às 18h) – Fábio.

Vdo. uma cadeira e mesa para refeições de criança, em perfeito estado, R\$80 reais. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.

Itaú não vai à audiência pública na Alerj para responder sobre demissões em massa

FOTOS: NANDO NEVES

O Itaú se negou a comparecer à audiência pública realizada no dia 27 de junho na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para explicar por que demite tantos funcionários, se seus resultados indicam uma situação invejável no âmbito do sistema financeiro nacional e internacional. Único convidado ausente, o Itaú mostrou, mais uma vez, que não dá a menor importância ao assunto.

Iniciativa dos deputados estaduais Paulo Ramos (PDT) e Gilberto Palmares (PT), a audiência contou com a participação do Ministério Público do Trabalho, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Contraf-CUT, que discutiram não só as demissões, mas também outros problemas enfrentados pelos empregados do banco. “Não vamos nos conformar com a ausência do banco hoje. Vamos insistir em marcar uma reunião com os representantes do Itaú para tratar deste assunto”, anunciou o deputado Paulo Ramos (PDT), presidente da Comissão de Trabalho, Legislação Social e Seguridade Social, que convocou a audiência.

DEMISSÕES E PRECARIZAÇÃO

Com o auxílio de gráficos, os sindicalistas demonstraram que, desde a fusão com o Unibanco, o banco reduziu em 14 mil empregos em todo o país. Revelaram ainda que um executivo do Itaú ganha 190 vezes mais por ano que um caixa do banco. “Este bancário precisaria trabalhar 18 anos e seis meses para receber o que o executivo ganha em apenas 12 meses. Mas quem se esforça, atende público, bate metas - e adoce - é o bancário que está na agência”, afirmou, durante a audiência, Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT. Miguel também ressaltou que os correspondentes bancários precarizam o trabalho não só dos trabalhadores destas empresas, mas também dos bancários. “Temos hoje no Brasil menos de 20 mil agências e postos bancários e mais de 360 mil unidades de correspondentes. É cômodo para o Banco Central transferir esta responsabilidade. di-



Os sindicalistas denunciaram demissões, horário estendido e disparidade entre os salários dos executivos e dos caixas

zendo que, com os correspondentes, está fazendo inclusão. Mas isto é uma distorção”, critica Miguel. O deputado Paulo Ramos concordou. “Vejo que as lotéricas realizam muitas operações. É uma transferência das atribuições da Caixa. Além do problema da segurança, tem também a questão da remuneração, já que o funcionário da lotérica não ganha o mesmo que um bancário. Podemos verificar se é possível, para o próximo ano, fixar o piso salarial para estes trabalhadores no Estado do Rio de Janeiro”, propôs o parlamentar. O deputado Gilberto Palmares, que também integra a Comissão de Trabalho da Alerj, sugeriu que os deputados simpáticos às causas dos trabalhadores fizessem um esforço concentrado. “Podemos usar uma tática de guerrilha, atacando em muitas frentes, com vários projetos de lei para melhorar o atendimento bancário, a segurança e também defender o horário ampliado de funcionamento das agências”, propôs Palmares.

SOBRECARGA E ADOECIMENTO

A questão do expediente bancário foi ressaltada pela vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de

Janeiro, Adriana Nalesso. “O movimento sindical bancário sempre defendeu a extensão do horário de atendimento. Há muito reivindicamos que os bancos funcionem das 9h às 17h, com dois turnos de trabalho, para que os bancários tenham sua jornada de seis horas respeitada.

NINGUÉM ACREDITA

O Itaú está praticando horário estendido em algumas agências, mas não só não respeita as seis horas, como impõe jornadas exaustivas aos bancários”, disse, ressaltando que a medida foi implantada de forma unilateral e sequer serviu para abrir novos postos de trabalho. “Há ocasiões em que os funcionários de algumas dessas agências chegam a trabalhar 12 horas por dia, o dobro da jornada fixada pela CLT”, complementou. Adriana disse ainda sobre o horário estendido que só no município do Rio foram eliminados cerca de dois mil postos de trabalho no Itaú, causando enorme sobrecarga aos que ficaram em seus postos, afetando a saúde dos empregados. Essa situação é demonstrada nos números de atendimento na Secretaria de Saúde do Sindicato, onde 57% dos casos são do Itaú.

O diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa falou sobre as dificuldades que o movimento sindical enfrenta e que o Judiciário reconheça que as demissões são em massa. “É difícil convencer a Justiça e o Ministério Público de que essas dispensas são, no mínimo, coletivas. Os números estão aí e mostram que há demissões de muitos trabalhadores de uma só vez. Já fizemos denúncia ao MPT sobre as demissões no Itaú, mas o processo não andou”, disse. Sobre este ponto, o deputado Paulo Ramos propôs marcar uma reunião com o presidente do TRT-RJ. O parlamentar sugeriu ainda que o Sindicato prepare um material completo para apresentar durante a reunião, com todos os dados sobre as dispensas e as iniciativas já adotadas junto ao Judiciário. A relação entre demissões e adoecimento não passa só pela sobrecarga de trabalho. Carvalhosa destacou que o banco está se livrando de todos os trabalhadores que não interessam mais à empresa. “Além das demissões serem em massa, muitas são ilegais. Semana passada mesmo atendi um bancário que foi demitido, mesmo estando ainda no período de estabilidade depois de um afastamento prolongado”, relata o dirigente sindical.